

A Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou nesta segunda-feira (4) uma [atualização das orientações provisórias sobre amamentação no contexto do zika](#). Como já anunciado na primeira versão do guia, disponibilizada em fevereiro deste ano, não existem evidências de que o vírus seja transmitido durante o aleitamento. Por isso, mães com infecção suspeita, provável ou confirmada devem continuar amamentando seus bebês normalmente.

O documento não modifica nenhuma das recomendações publicadas anteriormente, entretanto inclui mais evidências científicas sobre o assunto. De acordo com a publicação, não há relatos documentados de que o zika tenha sido transmitido por meio do aleitamento materno. Os benefícios da amamentação para a criança e para mãe superam qualquer risco potencial de transmissão do vírus por meio da amamentação.

A recomendação da OMS é que, dentro de uma hora após o parto, as mães iniciem o aleitamento; os bebês devem ser alimentados exclusivamente com leite materno até os seis meses de idade. A partir desse período, o aleitamento deve permanecer até os dois anos de idade ou mais, com a introdução oportuna de outros alimentos adequados e seguros. As mães e as famílias dos bebês nascidos com anomalias congênitas, como microcefalia, também devem receber apoio para amamentarem os seus bebês de acordo com as recomendações da OPAS/OMS.

Benefícios

O aleitamento materno apresenta significativos benefícios para mães e crianças, contribuindo para os objetivos do desenvolvimento sustentável relacionados com a saúde materna e infantil, a nutrição, a educação, a redução da pobreza e o crescimento econômico.

Com o leite humano, o bebê fica protegido de infecções, diarreias e alergias, cresce com mais saúde, ganha peso mais rápido e fica menos tempo internado. O aleitamento materno também diminuiu o risco de doenças como hipertensão, colesterol alto, diabetes e obesidade.

O benefício se estende à mãe, que perde peso mais rapidamente após o parto e ajuda o útero a recuperar seu tamanho normal, o que diminui risco de hemorragia e anemia. O leite materno tem tudo o que a criança precisa até os seis meses, inclusive água.

Fonte: [OMS](#), em 04.07.2016.